



|   |                    |
|---|--------------------|
| <b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:</b> FACULDADE DE FILOSOFIA - FaFil  |                    |
| <b>NOME DA DISCIPLINA:</b> <i>Tópicos de Filosofia – Ética e Psicopatologia em Espinosa</i>   |                    |
| <b>CURSO:</b> Filosofia   | <b>ANO:</b> 2017.2 |
| <b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> <i>Cristiano Novaes de Rezende</i>  |                    |
| <b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> <i>64 horas aula</i>  |                    |
| <b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> <i>4 horas</i>  |                    |
| <b>PRÉ-REQUISITO E/OU CO-REQUISITO:</b> <i>Não há.</i>  |                    |
| <b>EMENTA:</b><br><br>Disciplina de tema variado: O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.<br><br>As definições espinosanas dos afetos como uma proto-psicopatologia e sua relação com o conceito de ética na <i>Ética de Espinosa</i><br><br><b>I – OBJETIVO GERAL:</b><br>Acompanhar a construção conceitual das 48 definições de Afetos com que se encerra a Parte III da <i>Ética de Espinosa</i> , através de uma leitura o mais direta possível do próprio texto, em edição bilíngue (Latim/Português).<br><br><b>II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b><br>1- Examinar as condições lógicas, epistemológicas e ontológicas subjacentes às 48 definições de afetos com que se encerra a Parte III da <i>Ética de Espinosa</i> , verificando a hipótese de que seria possível nelas encontrar uma “psicopatologia” mesmo antes do uso do termo,<br>2- Investigar qual relação esta suposta psicopatologia poderia ter com o próprio conceito de <i>Ética</i> .<br><br><b>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b><br>1) Os conceitos de <i>Afeto</i> , <i>Ação</i> e <i>Paixão</i> na <i>Ética</i> de Espinosa;<br>2) As condições lógicas, epistemológicas e ontológicas das <i>Definições dos Afetos</i> ;<br>3) A construção das definições dos 48 afetos enumerados ao final de <i>Ética III</i> ;<br>4) A possibilidade da caracterização espinosana dos afetos como uma psicopatologia;<br>5) A relação entre psicopatologia e ética na filosofia de Espinosa.<br><br><b>IV – METODOLOGIA:</b><br>Aulas expositivas e seminários sobre a Parte III da <i>ética de Espinosa</i> .<br><br><b>V – AVALIAÇÃO:</b><br>N1: Seminário em grupo, seguido de prova oral para todos os expositores acerca do tema da exposição;<br>N2: Trabalho final individual acerca de tema a ser escolhido pelo aluno, dentro do quadro de assuntos abordados ao longo do curso |                    |



**VI – BIBLIOGRAFIA:**

**VI.I Principal:**

ESPINOSA, B. *Ética*. Trad. Coletiva: Grupo de Estudos Espinosanos. São Paulo: Edusp, 2015.

**VI.I Complementar:**

**BOVE, L.** “Sobre o princípio do conhecimento dos afetos em Espinosa: causalidade e esforço sem objeto na *Ética III*” in *Espinosa e a Psicologia Social*, Laurent Bove. São Paulo: Autêntica, 2010.

**CHAU, M.** Desejo, Paixão e Ação na *Ética de Espinosa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

GLEIZER, M. A. *Lições Introdutórias à Ética de Espinosa*. Rio de Janeiro: Viavérita, 2013.

**IONESCU, S.** *Quatorze Abordagens de Psicopatologia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

**MACHEREY, P.** *Introduction à L'Étique de Spinoza*. Paris: PUF, 1995



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying the central portion of the page. It is intended for the main content of the document, such as a curriculum plan or a list of courses.